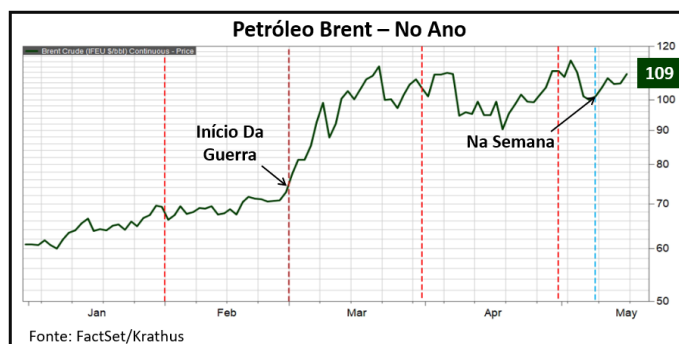
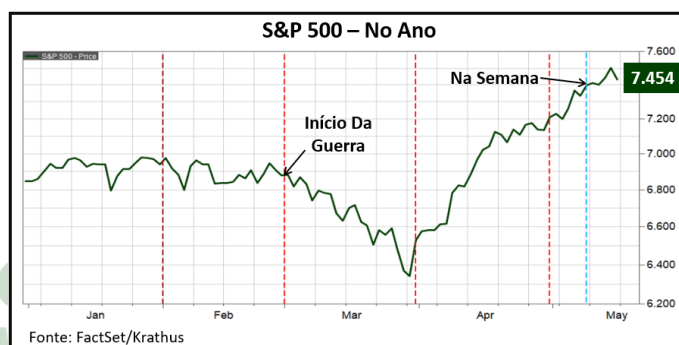


Falta De Notícias Da Guerra E Encontro De Cúpula Morno Na China No Brasil, Noticiário Político Traz Volatilidade

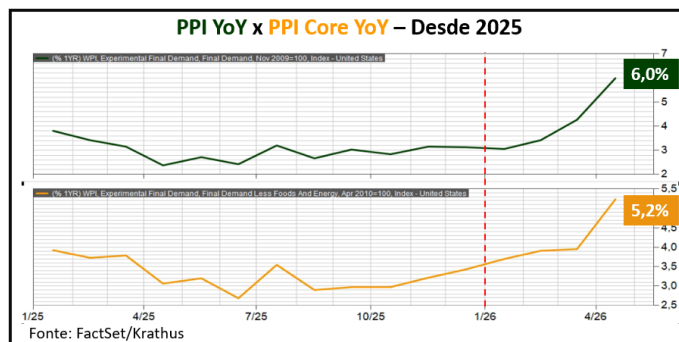
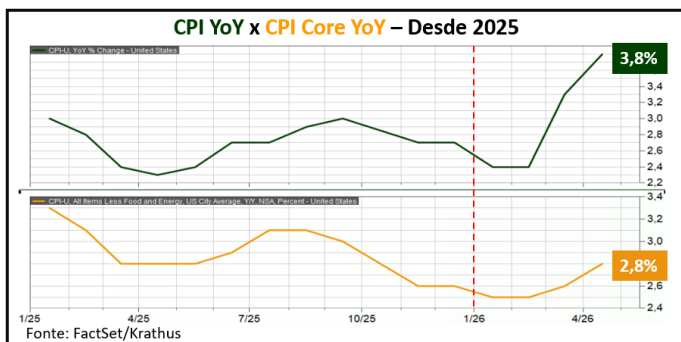
A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana neutra para os mercados internacionais que operaram focados ainda no noticiário da Guerra, no encontro de Trump com Xi Jinping e em dados de inflação e atividade para os EUA: O mercado até começou a semana com certo otimismo, as Bolsas fizeram novos recordes na quinta feira. No entanto, (1) a falta de notícias sobre a Guerra, após a recusa da proposta do Irã pelos EUA, com Trump ameaçando novos ataques; (2) o final da reunião de cúpula na China, também sem nenhum anúncio importante em relação ao comercio, tarifas, tecnologia, ou Taiwan e (3) dados econômicos que mostraram atividade econômica em bom estado e inflação no atacado acima do esperado, levaram o mercado a fechar a semana em movimento de *risk off*. A preocupação de parte dos investidores em relação à inflação levou os juros futuros a fecharem em alta, com a referência de 10 anos em 4,60% e a de 2 anos em 4,08% contra 4,37% e 3,89% respectivamente na sexta passada. As Bolsas terminaram com variações pequenas, o Dólar se fortaleceu 1,4% perante seus pares, e o Brent subiu 7,6% para USD 109,00. Outros destaques importantes da semana foram a aprovação de Warsh como presidente do FED, que deve assumir já na segunda-feira e o excelente resultado da Cisco.



A Inflação Nos EUA

Esta semana tivemos a divulgação de dois índices de inflação nos EUA. O primeiro, ao consumidor, variou 0,6% em abril, comparado com 0,9% em março e agora acumula 3,8% em 12 meses comparado com 3,3% anteriormente. O núcleo do índice variou 0,4% contra 0,3% no mês anterior e agora acumula 2,8% em 12 meses contra 2,6 anteriormente. Estes dados podem ser considerados dentro do intervalo esperado pela média dos analistas. Já o índice de inflação no atacado, PPI, que variou 1,4%, ficou bem acima das expectativas de 0,7%. O núcleo subiu 1% contra projeções de 0,3%, acumulando 5,2% contra 4% anteriormente. Logicamente, o principal componente ainda foi energia, com gasolina e passagens aéreas liderando a alta. Os próximos meses serão importantes para verificar o grau de difusão para os demais preços da economia. Lembramos que a expectativa média do mercado, é de que um acordo de paz seja assinado até o final de junho. Isso levaria a alguma queda do preço do petróleo, e mesmo que não voltando ao patamar anterior, a uma estabilização dos índices de inflação.



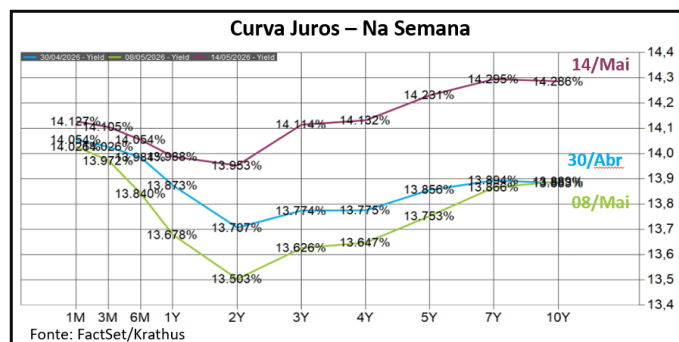
Expectativas E A Próxima Semana

A semana que vem terá uma agenda menos importante, com indicadores de atividade na China e Japão e de inflação na Europa. Nos EUA as atenções estão focadas nas Atas da última reunião do FED, mas esta não deve trazer grandes surpresas. Nesse sentido, o noticiário da Guerra e talvez algum anúncio ainda sobre o encontro de Trump com Xi Jinping deverão continuar guiando os mercados. A principal preocupação hoje dos investidores é com relação à inflação e suas consequências na taxa de juro. Nos EUA, trabalhamos com a expectativa de que um acordo de paz deva ser assinado nas próximas semanas, o que reduziria o preço do petróleo e, mesmo que ainda em patamares acima do início da Guerra, seria suficiente para trazer as expectativas de inflação futura para níveis mais perto da meta do FED, implicando na manutenção da possibilidade de corte da taxa básica no último trimestre e um movimento de fechamento da curva de juro durante o segundo semestre.

No Brasil | Wealth Management

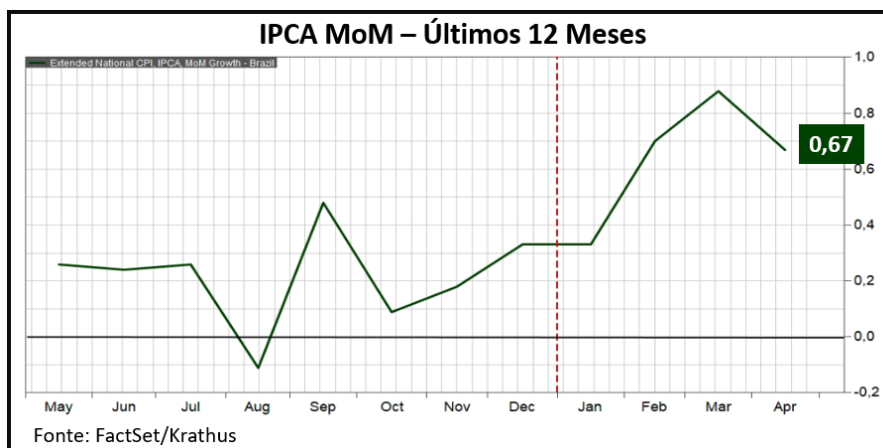
Resumo Da Semana

No Brasil, a semana ficou conturbada após a publicação de áudio em que Flavio Bolsonaro, pré-candidato à presidência, solicita dinheiro ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro para a elaboração de um filme sobre a história de seu pai. Isso trouxe volatilidade aos mercados, que de uma maneira geral precificavam, como boas, as chances de sua vitória. O Real se desvalorizou, Bolsa caiu e juros futuros subiram e houve fuga de investidores estrangeiros da B3. Este movimento ainda foi impulsionado pelo mercado externo, que entrou em modo de *risk off* no final da semana, em função da pouca evolução no cenário geopolítico e da inflação mais alta nos EUA. No encerramento da semana, o índice Ibovespa sofreu queda de 3,9%, o Real desvalorizou 3,5% frente ao Dólar e os juros DI's subiram.



Indicadores Econômicos E Expectativas

Destaque da agenda de indicadores foi o IPCA de abril que apresentou alta de 0,67%, levemente melhor que a estimativa de 0,69%. No acumulado de 12 meses, a inflação subiu de 4,1% para 4,4%. Lembramos que as expectativas de inflação futura continuam subindo. Ademais, as vendas de varejo avançaram 0,48% em março em comparação com fevereiro, superando as expectativas. Na próxima semana, teremos a divulgação da atividade econômica de março e o IGP-10 de maio. Estamos entrando em uma fase de aumento de intensidade das campanhas eleitorais e, portanto o fluxo de notícias políticas deve predominar no cenário dos mercados. Fatos como o desta semana devem se repetir durante os próximos meses, tornando o cenário eleitoral mais difícil de ser previsto o que manterá alta a volatilidade. Estamos mantendo a maior parte de nossas posições no curto prazo e indexadas ao CDI.



MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	7.454	0,7	3,4	8,9
Nasdaq	26.455	0,8	6,3	13,8
Europa (STXE 600)	607	(0,9)	(0,7)	2,5
Inglaterra	10.373	1,4	(0,1)	4,4
Alemanha	23.951	(1,6)	(1,4)	(2,2)
França	7.953	(2,0)	(2,0)	(2,4)
Itália	50.050	1,5	3,7	11,4
Espanha	17.623	(1,5)	(0,9)	1,8
Suíça	13.213	0,6	(0,4)	(0,4)
Japão	61.409	(2,1)	3,6	22,0
China Continental	4.135	(1,1)	0,6	4,2
China em Hong Kong	8.691	(2,2)	0,1	(2,5)
Brasil	176.981	(3,9)	(5,5)	9,8
México	69.207	(0,9)	2,0	7,6
Argentina	2.708.291	(2,2)	(4,4)	(11,3)
Índia	75.238	(2,7)	(2,2)	(11,7)
Turquia	276	(3,1)	(0,0)	17,7






























COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	109,00	7,6	(1,3)	95,3
Petróleo WTI	101,16	2,3	(6,9)	76,7
Prata	87	7,6	18,0	20,6
Minério de Ferro	111	0,2	3,7	3,7
Carvão	132	(0,0)	(1,7)	21,3
Cobre	7	4,9	10,6	16,4
Alumínio	3768	5,8	6,9	27,0
Milho	5	(0,6)	(1,3)	5,7
Soja	75	0,0	4,8	51,7
Trigo	8	3,6	1,2	12,4
Gado	4	0,1	(1,7)	4,9
Porco	149	(16,8)	(16,8)	2,1

*Preços de 15h00

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	99,24	1,4	1,2	0,9
Euro	1,16	(1,2)	(0,9)	(1,0)
Libra	1,33	(2,1)	(1,8)	(0,8)
Franco	0,79	(1,2)	(0,5)	0,7
Yen	159	(1,3)	(1,2)	(1,2)
Yuan	6,80	(0,0)	0,4	2,6
Ouro	4.652	(1,3)	(3,9)	7,6
Real	5,07	(3,5)	(1,7)	7,5
Peso Mex.	17	(0,8)	0,9	3,5
Peso Arg.	1.395	(0,2)	(1,1)	3,9
Rupia Indiana	96	(1,6)	(1,1)	(6,8)
Lira Turca	45,5	(0,4)	(0,8)	(6,0)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,60	0,23	0,35	0,07
UK	5,02	0,14	0,29	0,32
Suíça	0,45	0,08	0,02	0,09
Alemanha	3,06	0,06	0,02	0,38
França	3,68	0,06	0,00	0,32
Itália	3,79	0,09	(0,01)	0,11
Espanha	3,47	0,06	(0,01)	0,18
Japão	2,72	0,24	0,29	1,27
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 27	14,20	(0,12)	0,06	0,07
Jan 29	14,10	0,47	0,44	0,91
Jan 33	14,12	0,04	0,40	0,25
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	107,81	(1,3)	(1,0)	(2,2)
High Yield	79,63	(0,6)	(0,9)	(1,2)

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
 Pedido De Auxílio Desemprego Total	Mai	-	1.782k	1.758k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Mai	207k	211k	199k	
CPI MoM	Abr	0,59%	0,60%	0,90%	
CPI YoY	Abr	3,7%	3,8%	3,3%	
CPI Core MoM	Abr	0,3%	0,4%	0,2%	
CPI Core YoY	Abr	2,7%	2,8%	2,6%	
PPI MoM	Abr	0,70%	1,40%	0,70%	
PPI YoY	Abr	5,0%	6,0%	4,3%	
PPI Core MoM	Abr	0,3%	1,0%	0,2%	
PPI Core YoY	Abr	4,3%	5,2%	4,0%	
Vendas Varejo MoM	Abr	0,55%	0,50%	1,60%	
Vendas Varejo YoY	Abr	-	4,9%	4,2%	
Produção Industrial MoM	Abr	0,3%	0,7%	-0,3%	
Produção Manufatura MoM	Abr	0,20%	0,62%	0,05%	
 Produção Industrial MoM	Mar	0,2%	0,2%	0,2%	
Produção Industrial YoY	Mar	-1,9%	-2,1%	-0,8%	
 CPI MoM	Abr	0,6%	0,6%	0,6%	
CPI YoY	Abr	2,9%	2,9%	2,9%	
 CPI YoY	Abr	1,0%	1,2%	1,0%	
PPI YoY	Abr	1,9%	2,8%	0,5%	
 IPCA MoM	Abr	0,69%	0,67%	0,88%	
IPCA YoY	Abr	4,4%	4,4%	4,1%	
Vendas Varejo MoM	Mar	0,00%	0,48%	0,74%	
Vendas Varejo YoY	Mar	2,8%	4,0%	0,4%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia e CGA Anbima

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.